

MONITORIA E APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE MICROBIOLOGIA APLICADA A ALIMENTOS NO CURSO DE TECNOLOGIA EM ALIMENTOS

**MARCEL FERREIRA FISS¹; NATALI VIEIRA DA CRUZ²; MÍRIAN RIBEIRO
GALVÃO MACHADO³**

¹*Discente do Curso de Tecnologia em Alimentos – CCQFA – UFPel –
marcelfiss@hotmail.com*

²*Discente do Curso de Tecnologia em Alimentos – CCQFA – UFPel –
natalivieira501@outlook.com*

³*Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos – CCQFA – UFPel
– miriangularvao@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A Pró-Reitoria de Ensino, da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) através do Programa de Bolsas Acadêmicas (PBA) disponibiliza bolsas de iniciação ao ensino, as quais destinam-se a formação acadêmica de discentes regularmente matriculados em cursos de graduação. Uma das modalidades disponibilizadas são “Bolsas de Monitoria” onde, entre seus objetivos, destaca-se:

a) melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, priorizando o combate a reprovação, a retenção e a evasão nos cursos de graduação, através da atuação direta do monitor no apoio ao desenvolvimento da disciplina;

b) desenvolvimento de abordagens didático-pedagógicas inovadoras e criativas, impactando o desempenho dos discentes;

c) inserção do aluno-monitor nas atividades de ensino, contribuindo para a formação acadêmico-profissional do aluno através de experiências orientadas relacionadas a atividade docente.

A monitoria promove o enriquecimento da vida acadêmica do aluno-monitor, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que buscam fortalecer a relação teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos. Além disso, promove a cooperação mútua entre discente e docente e a vivência com o professor e com as suas atividades técnico-didáticas, sendo uma modalidade de ensino-aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação (NATARIO; SANTOS, 2010; BAPTISTA et al., 2017, ANTUNES, 2018).

A atividade do monitor, pode ser através de orientação individualizada ou em grupos, durante a aula ou extraclasse, em horário diferenciado, e em diferentes ambientes incluindo sala de aula, laboratório, biblioteca, residência, dentre outros. Busca propiciar mais um espaço para os discentes discutirem suas dúvidas, fazer e refazer exercícios e experimentos pela orientação do monitor (BAPTISTA et al., 2017).

Neste contexto, este trabalho pretende relatar as atividades desenvolvidas na monitoria relacionadas ao Curso de Tecnologia em Alimentos, bem como, seus índices de aprovação e/ou reprovação e alternativas para redução da evasão dos alunos.

2. METODOLOGIA

Descrição das atividades durante a atuação do monitor frente a disciplina de Microbiologia Aplicada a Alimentos (código 12000172). A ação começou com um treinamento inicial do monitor, tanto teórico como em atividades práticas, com o intuito de revisar, reavaliar e reforçar os conhecimentos adquiridos. Após, estabeleceu-se a rotina das atividades e a carga a ser cumprida semanalmente, 20 horas, no laboratório.

A disciplina de Microbiologia Aplicada a Alimentos, para o curso de Tecnologia em Alimentos é oferecida no primeiro semestre do ano, sendo em média 25 alunos, divididas em turmas M1 e M2. O método de avaliação é feito por meio de duas avaliações teóricas (peso 4,0), relatórios e/ou exercícios (peso 4,5), desempenho nas aulas práticas (peso 0,5) e um seminário ao final do semestre (peso 1,0).

Como proposta inovadora e afirmativa, neste semestre, o seminário consistiu em um trabalho prático englobando as análises aprendidas durante o semestre. Este trabalho foi discutido em sala de aula, e a escolha dos temas e amostras para análise ficaram a critério dos alunos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A monitoria acadêmica é de fundamental importância, pois além de auxiliar o discente-monitor a sanar dúvidas pertinentes durante o semestre, contribui para uma melhor fixação dos conteúdos estudados.

A fim de uma melhor visualização da trajetória dos acadêmicos na disciplina de microbiologia aplicada foram compilados os dados de rendimento acadêmico referente as turmas de 2017/1, 2018/1 e 2019/1 (TABELA 1).

TABELA 1. Rendimento acadêmico das Turmas M1 e M2 referente aos anos de 2017/1, 2018/1 e 2019/1.

Ano/Turma	Alunos Matriculados	Alunos Infrequentes	Alunos Reprovados	Alunos Aprovados	% Aprovação
2017/M1	11	1	2	8	72,73
2017/M2	10	4	1	5	50,00
2018/M1	14	3	3	8	57,14
2018/M2	14	3	1	10	71,43
2019/M1	14	3	4	7	50,00
2019/M2	13	1	6	6	46,15

Fonte: Cobalto / Universidade Federal de Pelotas (UFPel)

No ano de 2019/1 estiveram matriculados 27 alunos, com uma evasão de 14,8%. Observa-se que este percentual reduziu em comparação aos anos de 2017 e 2018 onde verificou-se 23,8% e 21,4%, respectivamente.

Analizando o rendimento acadêmico das turmas 2017/1 e 2018/1 observou-se uma aprovação de 61,4% e 64,3%, respectivamente. No ano de 2019/1 houve um decrescimo de aprovação, sendo equivalente a 48,1%, apesar do aspecto positivo da diminuição da evasão.

Constatou-se uma baixa procura dos discentes pela figura do monitor, apesar da disponibilidade de horário ter sido concentrada no período das 12h as 14h, permitindo uma maior flexibilidade no período de aulas.

Silva & Belo (2012) relatam que a monitoria acadêmica nas universidades é, por vezes, subutilizada ou menosprezada por parte de alguns alunos, que rejeitam ou não utilizam este suporte acadêmico oferecido como alternativa para melhorar o desempenho acadêmico.

Magalhães et al. (2014), mencionam como um fator desestimulante à prática de monitoria, sob o ponto de vista do monitor, o fato de alguns alunos buscarem este recurso apenas como fonte de especulação sobre possíveis temas e/ou questões questionados na avaliação. Fato este comprovado na monitoria em Microbiologia Aplicada a Alimentos.

Souza & Gomes (2015) mencionam que o desnívelamento entre o conhecimento do aluno obtido no ensino médio e aquele exigido no curso de graduação é um fator de reprovação e/ou evasão. Salientam que a monitoria acadêmica poderia atenuar este fato, promovendo uma melhor absorção do conteúdo por parte dos alunos, culminando numa melhor resposta às avaliações acadêmicas.

Durante o período de monitoria, foi observada uma procura quase nula acerca da redação dos relatórios das aulas práticas, fato este que interferiu negativamente na nota final, visto que os mesmos refletem 45% da mesma.

O trabalho prático executado e apresentado na forma de seminário, apresentou um valor médio final igual a 7,0. Em avaliação informal com os alunos, a maioria considerou importante a realização do mesmo para fixação dos conteúdos e práticas aprendidas, exigindo maior responsabilidade e comprometimento na execução das análises.

Em virtude do trabalho prático ter sido executado apenas uma vez, observou-se que necessita de ajustes, devendo ser melhor elaborado para o próximo semestre. Desta forma, seu reflexo ainda não pode ser evidenciado na aprovação e/ou evasão. Convém salientar, que a nota do mesmo corresponde a 10% da disciplina, devendo ser revisto este valor e a importância desta prática pedagógica dentro da disciplina de Microbiologia aplicada a alimentos.

4. CONCLUSÕES

A monitoria contribuiu, significativamente, no crescimento pessoal e profissional do discente-monitor, além de promover o ensino e transmissão de conhecimento aos demais colegas, despertando ainda mais o interesse do aluno pela área, assim como o desenvolvimento da sua capacidade docente.

Em relação ao rendimento acadêmico observou-se um decréscimo de aprovação quando comparado aos anos anteriores.

A proposta alternativa para redução de reprovação/evasão apresentou boa aceitação por parte dos discentes, necessitando de ajustes para os próximos semestres.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, S. S.; MEDEIROS, F. C.; SOUSA, A. A. P. de; LIMA, V. E. de; FÁTIMA, D. O. de. A importância do monitor para o processo de formação acadêmica, otimizando o aprendizado. In: **CONGRESSO INTERNACIONAL DE**

EDUCAÇÃO INCLUSIVA (CINTEDI), 2, Campina Grande, 2016. **Anais...**
Campina Grande: Universidade Estadual da Paraíba, 2016.

BAPTISTA, C.T.; CUNHA, K.F.; HARTWIG, D.D.; RIBEIRO, G.A.; NASCENTE, P.S.; PEREIRA, D.I.B. Relato de experiência: monitores de microbiologia. In: **CONGRESSO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**, 3., **Anais...** Pelotas: Pró-Reitoria de Ensino, 2017.

MAGALHÃES, L. D.; MAIA, A. K. F.; JANUÁRIO, I. DE S. A monitoria acadêmica da disciplina de cuidados críticos para a enfermagem: um relato de experiência. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, v. 12, n. 2, p. 556–565, 2014.

NATARIO, E. G.; SANTOS, A. A. A. Programa de monitores para o ensino superior. **Estudos de Psicologia**, v. 27, n.3, p. 355-364, 2010.

SILVA, R. N. DA; BELO, M. L. M. DE. Experiências e reflexões de monitoria: contribuição ao ensino-aprendizagem. **Scientia Plena**, v. 8, n. 7, 2012.

SOUZA, R. O.; GOMES, A. R. A eficácia da monitoria no processo de aprendizagem visando a permanência do aluno na IES. **Revista Interdisciplinar do Pensamento Científico** (REINPEC), v.1, n. 2, p. 230-288, 2015.